Universidades Lusíada

Negreiros, Maria Augusta Geraldes, 1941-2003

Editorial

http://hdl.handle.net/11067/3923

Metadados

Data de Publicação	1993
Palavras Chave	Serviço social - Investigação - Portugal, Serviço social - Ensino e estudo (Superior) - Portugal
Tipo	article
Revisão de Pares	no
Coleções	[ULL-ISSSL] IS, n. 08 (1993)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T20:40:06Z com informação proveniente do Repositório

http://repositorio.ulusiada.pt

EDITORIAL

A importância da investigação para a área de Serviço Social vem-se tornando patente na publicação desta revista.

Efectivamente a implementação dos mestrados e doutoramentos em S. S. (iniciados em 1987 no quadro de um protocolo estabelecido com a PUC-SP) e a introdução da Investigação nos Planos Curriculares da Licenciatura trouxeram um desenvolvimento significativo na produção de conhecimento nesta área disciplinar.

O presente número é a concretização plena do que afirmamos.

Assim, ao abordar as questões do Estado, das Políticas, das Profissões e das Solidariedades Locais, trata de temáticas não só importantes, como pertinentes para a compreensão da Intervenção Social e da Intervenção do Serviço Social em particular.

Desta forma no primeiro artigo são abordadas as questões do Estado — Tipos de Estado (E. Liberal e E. Providência com relevo para este) e as articulações estabelecidas com as profissões, dectetando, por outro lado, a implicação destas no processo de estruturação social.

A crise do Estado Providência é tratada especificamente por Francisco Branco, colocando algumas pistas para a sua superação a partir do desenvolvimento/fortalecimento das solidariedades locais e analisando o papel do S. S. como profissão, neste processo.

Ana Fernandes, Helena Dias, Mª de Lurdes Ferreira e Teresa Cabrita fezendo um percurso histórico/actual caracteriza o surgimento do campo profissional do Serviço Social, nas Misericórdias Portuguesas.

Por sua vez, Cora Ferreira, Manuela Raimundo e Ruth Camalhão tentam compreender qual o papel atribuído (ás) e reivindicado pelas Solidariedades Locais organizadas em I.P.S.S., na formulação/reformulação das políticas sociais.

Jorge Ferreira ao informar-nos sobre um novo campo da prática para o Serviço Social — o atendimento telefónico, S.O.S. Criança — caracteriza e analisa os seus conteúdos e as implicações deste processo de comunicação/interacção em termos de apoio social.

Estamos perante textos inovadores, seja pelas temáticas trabalhadas, seja pelos ângulos de abordagem em que são tratados, o que se nos afigura um índice positivo quanto ao futuro da produção de conhecimentos nesta área disciplina,r em Portugal.

Maria Augusta G. Negreiros